RESUMO

Apesar da ampla divulgação sobre as formas de prevenção das IST's/AIDS desenvolvida no Brasil, muitos jovens ainda não adotam tais práticas. Sendo assim, desenvolver ações de prevenção voltadas para os jovens é uma prioridade para o controle de infecções. Diante do exposto, objetivou-se caracterizar o nível de conhecimento sobre as IST's/AIDS, entre alunos e professores de uma escola de ensino médio, consistindo-se em um estudo exploratório e descritivo, com abordagem quanti-qualitativa, realizado em uma escola pública de ensino médio da cidade de Olho D'água – PB, com amostra de 182 alunos e 18 professores. Utilizou-se como instrumento coletor dos dados, um questionário estruturado anônimo. Dos discentes, 43% relataram ter tido relações sexuais. Destes apenas 23% faziam uso consistente de preservativo. Prevaleceu a figura materna como instrutora a respeito das IST's/AIDS (49%). Houve relato de um caso de IST's entre os jovens. 89% dos professores declararam-se responsáveis pela orientação dos alunos a respeito da sexualidade e 78% tratam do tema em sala de aula. Ambas as categorias salientam a ausência de projetos que versem sobre a temática na instituição avaliada. Por fim, observou-se a presença de déficit do conhecimento na amostra avaliada; configurando a necessidade eminente de capacitação dos docentes para aplicar padrões de ensino aos adolescentes.

Palavras-chaves: IST's, Olho D'água, conhecimento